



ATUALIDADES

DEP

ESCOLA DE MATERIAL BÉLICO

IMPORTANTE MARCO NA HISTÓRIA DO EXÉRCITO



Criada em 25 de maio de 1936 (Aviso Ministerial n.º 400/36), com o nome de Centro de Instrução de Motorização e Mecanização (CIMM), a Escola teve como núcleo inicial a chamada Subunidade Escola Motomecanizada.

Expandindo-se rapidamente face às necessidades da guerra no preparo de especialistas, transformou-se em 26 de fevereiro de 1942 na Escola de Motomecanização (Decreto n.º 4130/42).

Após a 2.ª Grande Guerra, o avanço da técnica e o surto da industrialização nacional refletiram-se na evolução dos meios da Escola levando-a a ampliar suas instalações e aperfeiçoar os seus métodos de ensino.

Crescendo sempre e tirando proveito da própria experiência, a Escola ocupa hoje um lugar de destaque no ensino do Exército. Em 1956, o Presidente da República agraciava a sua bandeira com as insígnias da Ordem do Mérito Militar.

Em 4 de novembro de 1959 (Decreto n.º 3654/59) mais um passo à frente foi dado, ao ser-lhe atribuído o encargo de ministrar, além de conhecimentos de motomecanização, os relativos ao armamento leve e pesado, instrumentos e munições — outro campo específico das atividades de material bélico.

Em 25 de maio de 1960 seu nome foi mudado para o que hoje conserva: Escola de Material Bélico.

A EsMB embora tenha modificado seu nome através dos tempos e venha renovando constantemente a sua equipe de oficiais e praças, continua com o mesmo espírito pioneiro e criador evidenciado desde o seu nascimento nos idos de 1936.

DMB

Manutenção Auto

Entrega de Viaturas Recuperadas



O Pq C M M fez entrega simultânea de 04 (quatro) M-113 após manutenção de 4.º escalão, à AMAN, e de outra série de 10 (dez) viaturas REO recuperadas com aplicação de componentes nacionalizados e sistema elétrico de 12 volts, para o 30.º GAC.

Até o fim do ano serão entregues mais 40 (quarenta) viaturas REO.

OPERAÇÕES DE SELVA E RIBEIRINHAS



Como corcamento da instrução do período de adiestramento básico da tropa, realizou-se, durante o período de 28 de agosto a 1.º de setembro, um exercício com a participação de todas as OM do Exército sediadas em Manaus e contando com o apoio da



Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar do Amazonas.

O exercício teve a finalidade de verificar a operacionalidade da tropa bem como colher dados doutrinários, para utilização pelo Exército Brasileiro em operações de Selva e Ribeirinha.





Operacionalidade da **TROPA**



A 3.^a Bda Inf Mtz realizou um exercício de ataque com transposição de curso d'água, na região de Porto dos Pachecos, às margens do Rio São Marcos (limite entre os Estados de Goiás e Minas Gerais), no período de 11 a 15 de setembro. Empregou uma FT composta pelos 38.^o BI Mtz, 23.^a Cia E Cmô, Cia Cmd.^o da Brigada e elementos do 18.^o B Log e 6.^a Cia Com.

O Exercício teve a direção do Comandante da 3.^a Bda Inf Mtz Gen Bda Roberto França Domingues e no dia do ataque contou com a presença dos Gen Div José Ferraz da Rocha, Vice-Chefe do DGS e Gen Div Heltor Furtado Arnaut de Mattos, Cmt CMP/11.^a RM.



O Soldado...

(Continuação da 1.^a pág.)

A Amazônia, este imenso mundo verde, nos dá a sensação de liberdade e de saúde. Viver neste paraíso não é privilégio de todos, pois a floresta Amazônica, a maior reserva florestal do planeta, ainda assusta a maioria.

A Amazônia precisa ser conhecida pelos brasileiros que pretendem desenvolvê-la, pois é perigoso e temerário procurar desenvolvê-la sem conhecê-la. Os desmatamentos indiscriminados poderão levá-la a uma catástrofe sem precedentes, não só para a região, mas também para a humanidade. Sendo nós militares, os grandes responsáveis pela segurança de nossa Pátria, temos de estar conscientes da responsabilidade que a Nação nos confia.

Estou feliz em poder estar aqui ajudando o desenvolvimento e a segurança deste Território de Rondônia e por que não dizer, desta Amazônia tão rica e tão bela. Estou feliz em poder compartilhar da luta e do convívio de nossos heróicos soldados, pois a Nação confia em nós e assim confiamos no desenvolvimento de nosso Brasil.

Na noite em que antecedia a data máxima de nosso 3.^o GPT FRON, meus pensamentos entrelaçados de emoção, traziam-me forças e vibrações diferentes, seria naquele dia a primeira marcha por mim realizada e isto significava muito na minha vida, pois a vida é uma batalha. É uma luta de princípio a fim, é um esforço contínuo, desde o berço até a tumba, para sobreviver. Com coragem e paciência, poderemos sair vitoriosos, mesmo nas piores circunstâncias.

DARWIN tinha razão, segundo FRANK S. CAPRIO, quando afirmava que a vida era a sobrevivência dos mais fortes.

O fraco sucumbe, o forte sobrevive. Cada um de nós faz uma escolha, consciente ou inconscientemente. Será enfrentar a vida fortemente ou com meia coragem. Avançar-se-á em busca da vitória contra o inimigo ou se sucumbirá pela fraqueza e retirada.

Preferi ser forte e o entusiasmo não me deixou ver a distância, os quilômetros caminhados. Meus passos eram passos de patriotismo e de amor pela grande região Amazônica e pelo Brasil.

"As trevas da madrugada me davam a sensação de defesa e nosso sentimento, envolto de proteção por esta região, senti-me o soldado mais forte do mundo e assim, marchando até o ponto desejado, envolto de emoção, esquecendo as calosidades dos meus pés, tive o grande privilégio e honra de participar da instalação do embrião de uma Unidade que será futuramente este Pelotão Especial (PELOPES), instalado na Granja General Zenóbio.

Instalou-se em defesa desta região, pois sabemos que a fronteira é sempre um ponto estratégico. Os momentos festivos deste maior evento me deixaram orgulhoso de servir neste 3.^o Gpt Fron e poder sentir em cada um destes soldados, guerreiros do Brasil em defesa da Amazônia, o espírito de luta e patriotismo em prol de uma Nação livre e segura, para que possamos ter cada vez mais o engrandecimento de nossa Pátria e o respeito das outras nações."

APARÍCIO CARVALHO DE MORAES
Asp Of

REPERCUSSÕES DA SEMANA DO EXÉRCITO NA 9.ª RM



Culminando as comemorações da Semana do Exército em Campo Grande — MS, foi realizada a Exposição do Exército, na Praça Ary Coelho, local de destaque daquela Capital, nos dias 26, 27 e 28 de agosto do corrente ano. A EXPOEX foi visitada por mais de 80.000 pessoas, que puderam ver os mais variados equipamentos e materiais em uso pelo Exército e sentir o calor humano da hospitalidade de seus organizadores e apresentadores.

A propósito do evento, o Comandante da 9.ª RM recebeu o ofício abaixo, enviado por um engenheiro da RFFSA — NOB:

"Exmo. Sr. Gen Hélio João Gomes Fernandes, Cmt 9.ª RM:

Envolvido de satisfação e emoção, venho através do presente cumprimentá-lo pela magnífica exposição realizada na praça Ary Coelho, pois lá estive tudo observando atentamente e pensando orgulhosamente, ser cada vez mais brasileiro.

Nenhuma outra exposição, até então realizada, atingiu o objetivo como esta alcançou, pois a nossa Pátria num todo é um mundo civil que se divide em diversos setores de trabalho, sendo que o Exército é um desses, que parecia estar oculto dos demais; parecia até mesmo, para alguns brasileiros, um fantasma que tinha que ser observado de longe ou que ocasionava medo aos que dele quisessem aproximar.

Como disse, observei tudo, notando ter desaparecido esse fantasma, em face da magnífica cordialidade apresentada pelo pessoal da Exposição.

Desapareceram também os mistérios, surgindo nos semblantes de todos o amor entre os seres fardados ou não, traduzindo alegria e prazer em estar ali convivendo, todos juntos naquelas horas agradáveis. Da criança ao velho essa expressão era a mesma.

Sr. General, faço votos para que esse sistema de entrosamento continue, pois só assim, se houver algum resíduo de dúvida que possa permanecer quanto a participação das Forças Armadas em todos os setores civis, poderá desaparecer por completo surgindo o verdadeiro entendimento, união, estima e amor com o máximo de confiança, conforme as palavras símbolos que representam as Forças Armadas de onde se sobressai o Exército: — Responsabilidade, Desenvolvimento, Tranquilidade, Integridade, Confiança e Segurança. Palavras de ação e execução das Forças Armadas, que representam para todos os brasileiros a tranquilidade no seu trabalho e evolução da nossa Pátria. Atenciosamente.

a) Eng Carlos Miguel Mônaco — RFFSA."

RETRATO DE UM TOXICÔMANO

Enumeramos abaixo alguns dos sinais que podem indicar que um jovem está se utilizando de entorpecentes e drogas. Apesar desses sintomas não serem provas conclusivas do uso de drogas, podem servir para alertar pais e amigos que o problema pode existir.



1. Olhos vermelhos e lacrimejantes.
 2. Olhos escuros em momentos e lugares inapropriados indicam pupilas dilatadas em razão do uso do LSD.
 3. Narinas vermelhas são ocasionadas pelo fato de aspirar cocaína.
 4. Narinas escorrendo são provocadas pela heroína, morfina ou codeína.
 5. Chupar constantemente os lábios, para mantê-los úmidos, e em condições naturais, indica o uso de anfetamina.
 6. Muita transpiração e odor no corpo indicam o uso da anfetamina.
 7. Mangas compridas são frequentemente utilizadas para esconder picadas de agulhas de heroína ou metedrina.
 8. O tremor de mãos indica o uso de anfetamina.
 9. A rápida perda de peso é provocada pela heroína ou ópio.
 10. O cambaleio desorientado, sem firmeza nas pernas, indica o uso de barbitúricos.
- (Fonte: Departamento de Justiça dos EUA — setor de prevenção contra narcóticos e drogas).